

AUSENTE, EU ESTAVA LÁ...

EU ESTAVA ESCALANDO O PICO DO ITAMBÉ, PARA VER, DO ALTO, OS ENCANTOS DAS SERRAS.

EU ESTAVA ESCAVANDO A MEMÓRIA, À PROCURA DE SÍTIOS ARQUEOLÓGICOS DA ARQUITETURA DO BEM.

EU ESTAVA, NA MESA DA CASA DA RUA SANTA RITA, FAZENDO CONSTELAÇÃO FAMILIAR, DEFENDENDO LUGAR DE AMOR NO CORAÇÃO PARA OS DESLEMBRADOS E DESAMADOS.

EU ESTAVA, NO AREIÃO, BUSCANDO MALACACHETA BRILHANTE E OUTROS GRÃOS INFINITOS PARA ENFEITAR AS RUAS COM MOTIVOS DE GALA.

EU ESTAVA, NA CIRANDA DAS CRIANÇAS, DESFILANDO DE PALHAÇO, SÓ PARA MULTIPLICAR A ALEGRIA DOS PEQUENOS.

EU ESTAVA RASPANDO A COLHER DE PAU NA PANELA DE FERRO, FAZENDO ANGU PARA ALMOÇO DOS CAMARADAS DAS FAZENDAS DE PERTO E DE LONGE.

EU ESTAVA SEGURANDO O MORRO QUE AMEAÇA DESCER PARA O LEITO DO TRÊS VINTÉNS.

EU ESTAVA, NO TOPO DA ESCADINHA DA SANTA RITA, ESPIANDO A GENTE BONITA PASSAR NO TAPETE VERMELHO.

EU ESTAVA, PENDURADA NA CHAMINÉ DO FOGÃO DE LENHA, PENTEANDO A PICUMÃ DO TEMPO.

EU ESTAVA, NO BECO DE CESÁRIA, FAZENDO PARTITURA PARA REGISTRAR AS NOTAS DO HINO DA RAINHA DO CONGADO, OUVINDO A VOZ CORTANTE QUE LAVAVA A ALMA DA NEGRITUDE.

EU ESTAVA AOS PÉS DO CÁLICE DA IGREJA DO CARMO SEGUINDO OS PASSOS DOS BAILADOS DAS PRÉ-ADOLESCENTES DE 1964, ENSINADOS POR HILDA MARIA.

EU ESTAVA PERDIDA NA MULTIDÃO QUE ONDULAVA A PRAÇA PARA RECEBER O GOVERNADOR DO ESTADO, NOS 250 ANOS DA VILA DO PRÍNCIPE.

EU ESTAVA DECIFRANDO OS MISTÉRIOS RISCADOS NO CÉU PELOS MOVIMENTOS ALADOS DO ANJO CLÁUDIA RITA, QUE PARTIU.

EU ESTAVA, EM SOLITUDE, APLAUDINDO OS VÉRSOS E AS ORAÇÕES QUE ECOAM NA ALMA SERRANA, NA POESIA DA PRAÇA GRANDE OU NA FALA DOS HONRADOS CONVÍDADOS ENTRE COLINAS ALTANEIRAS.

MARIA COELI SIMÕES PIRES.

SERRO 300 ANOS

JANEIRO DE 2014.